

FACULDADE DE ARQUITETURA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

Mestrado Integrado em Arquitetura | Arquitetura

Laboratório de Projeto IV & V | 4.º Ano | 2022/2023

Coordenação:

João Sousa Morais

Equipa Docente:

António S. Leite, Hugo L. Farias, João Rafael Santos, Miguel Baptista-Bastos, Nuno Montenegro



ARQUITECTURA(s), TOPOGRAFIA(s), CIDADE(s):

Redesenho Urbano e Equipamento Público no Vale de Santo António, em Lisboa



1.0 Tema

O tema deste ano letivo, 2022-2023, consiste no estudo da **Arquitetura da Cidade**.

A reflexão centra-se na estrutura edificada da cidade e na conceção morfológica, tipologias espaciais, modelos de referência e transformação.

O intuito principal é o de (re)desenhar a cidade atual, na resposta a necessidades futuras, através de uma reflexão apoiada na introdução de Habitação Coletiva e Equipamentos em áreas da cidade que necessitem de ser regeneradas, ou no preenchimento de áreas expectantes, criadoras de descontinuidade urbana, tendo como objetivo a sua requalificação.

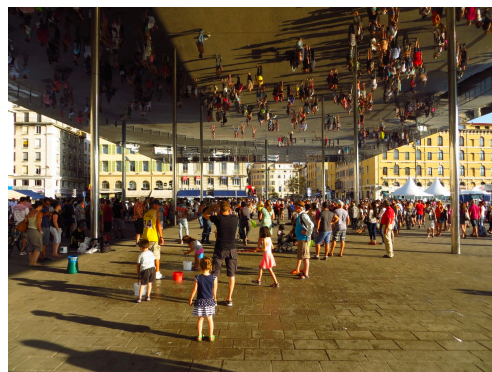
Ao longo do ano letivo, o processo percorrerá as seguintes fases de investigação e desenvolvimento:

_ **Análise crítica** da área-estudo e da área de intervenção (principais problemas e oportunidades);

_ Construção do **programa preliminar** e estudo **prévio** de intenções urbana;

_ **Projeto do redesenho urbano** (incluindo o desenvolvimento dos modelos habitacionais e dos espaços públicos);

_ **Projeto de um Equipamento Coletivo**, implantado na área estudo.



2. O Território de Intervenção

Vale de Santo António – Lisboa

A área de estudo e de intervenção corresponde ao Vale de Santo António, em Lisboa, importante estrutura fisiográfica integrada na área central da cidade, mas que é hoje caracterizada pela ausência de uma lógica agregadora e ordenadora do território.

Marcado por declives acentuados, e fruto de processos de urbanização relativamente díspares desenvolvidos na sua envolvente, o vale foi sendo remetido para uma situação de ‘traseiras da cidade’.

Algumas das intervenções mais recentes, nomeadamente de construção de habitação coletiva de promoção pública, não foram ainda suficientes para construir uma lógica consistente e proporcionar um sentido de urbanidade equiparado a outras áreas da cidade.

Trata-se de um território complexo e diversificado, também do ponto de vista social e de práticas comunitárias sedimentadas, que se constitui como uma oportunidade para explorar visões alternativas, qualificadas e orientadas para o futuro da cidade.



(1856)



(1911)



(1950)

3. Primeiro Semestre | Laboratório de Projeto IV

Redesenho Urbano do Vale de Santo António

Objetivos do Exercício

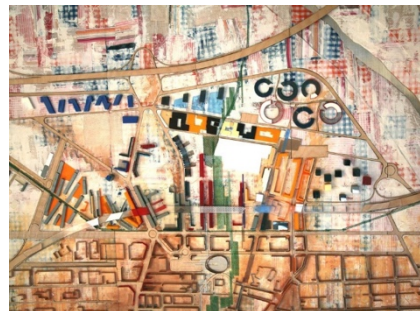
O exercício de projeto tem como objeto o redesenho de toda a estrutura urbana na área definida, estabelecendo-se ligações e relações com a estrutura urbana e arquitetónica pré-existente na envolvente, assente numa ideia motora de ordenamento do vale como grande espaço aberto de referência e como importante suporte ecossistémico, na relação que estabelece entre a zona planáltica da cidade e o rio Tejo.



Organização e faseamento do exercício

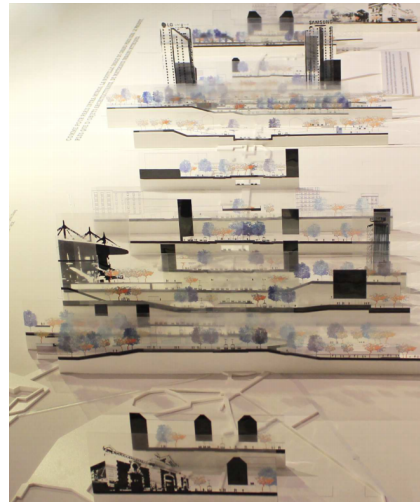
O processo a desenvolver terá o seguinte faseamento processual:

(1) **Leitura crítica da área de intervenção**, com a identificação de problemas e de oportunidades, articulada com construção de Visão estratégica para o vale e para os principais espaços urbanos;



(2) **Desenvolvimento de proposta de conjunto urbano** para área aproximada, integrada na Visão estratégica;

(3) **Exploração tipológica de unidades morfológicas**, incluindo a explicitação dos modelos habitacionais e a caracterização dos espaços públicos.



4. Segundo Semestre | Laboratório de Projeto V

A DIMENSÃO URBANA DO EDIFICADO DE EXCEÇÃO: Projeto de um equipamento público em contexto urbano

O exercício de projeto do segundo semestre consistirá no desenvolvimento de um equipamento público de média complexidade, implantado na área de estudo do ano letivo, o Vale de Santo António, em Lisboa.

O projeto desenvolver-se-á do geral para o particular: da escala da cidade para o dispositivo morfológico e deste para a edificação; dos sistemas dos espaços públicos para os coletivos e para os privados; da definição programática e funcional, para a forma e espacialidade; destas para a definição estrutural, construtiva, material e ambiental; pressupondo sempre um contínuo de escalas articuladas de modo coerente.

O percurso de projeto contará com a articulação com as diferentes unidades curriculares deste semestre.

